



Cambridge IGCSE™

FIRST LANGUAGE PORTUGUESE

0504/01

Paper 1 Reading

May/June 2024

INSERT

2 hours



INFORMATION

- This insert contains the reading passages.
- You may annotate this insert and use the blank spaces for planning. **Do not write your answers** on the insert.

INFORMAÇÃO

- Este caderno de leitura contém os textos.
- É permitido fazer anotações neste caderno de leitura e utilizar os espaços em branco para planejar o seu trabalho. **Não escreva as suas respostas** no caderno de leitura.

This document has **4** pages.

Leia o texto A e responda à pergunta 1 no caderno de respostas.

TEXTO A

Voluntariado e a arte de doar

Doar. Uma palavra tão pequena que acarreta um significado e um ato tão grandioso para quem dá e recebe. O ato de doar vai muito além da transferência gratuita de algo, sobretudo quando falamos em solidariedade. Quando a doação é feita num contexto de caridade, com o intuito de contribuir sem pretensão de receber algo em troca, é um ato justamente em prol de um futuro melhor que contribui para uma sociedade mais justa e mais equilibrada. 5

Há quem defende que as escolas deveriam introduzir nos currículos uma disciplina de “responsabilidade social” ou “serviço comunitário” para valorizar o voluntariado, mas o que é certo é que muitas escolas já têm ações no terreno, porque os resultados alcançados com estas iniciativas são visíveis no sucesso escolar. O diretor de uma destas escolas divulgou que “o envolvimento e a responsabilização dos jovens em ações deste género, tais como *Tios e Sobrinhos* (um projeto em que alunos mais velhos aconselham os mais novos); *Jogos Juvenis* (para os alunos desempenharem funções de árbitros ou responsáveis de mesa); *Chá com Vizinhos* (para membros da comunidade, onde em jeito de confraternização se trocam experiências), levam à mudança de comportamentos e ao desenvolvimento de sentimentos de pertença à comunidade, que por sua vez acabam por interferir, de forma positiva, na resolução de problemas disciplinares.” 10 15

Se hoje em dia o trabalho de voluntariado já pode ser feito quase em qualquer lado, quer seja no nosso quintal, numa grande empresa, no nosso país ou até no estrangeiro, o mais importante sempre foi ter vontade, tempo e dedicação.

A associação *Viva Hoje* nasceu no final de 2014, pela iniciativa de Ana Pimentão, assistente social. Ela entendeu que não havia em Portugal nenhuma plataforma que facilitasse uma experiência de voluntariado no estrangeiro por parte de qualquer um que a pretendesse, independentemente da sua formação, experiência, idade, contexto social, económico e cultural. Na altura, a associação apareceu com intenções tímidas, mas rapidamente tudo mudou porque o interesse em conviver com pessoas diferentes, para que aprendessem, partilhassem e crescessem comprometidos com um mundo melhor, foi maior do que se esperava. 20 25

O primeiro ano da *Viva Hoje* ficou marcado pelo envio de mais de 200 voluntários portugueses para projetos no estrangeiro. Marlene, uma das voluntárias, revelou: “Este tipo de voluntariado internacional ofereceu-me a oportunidade de viajar sozinha, de me pôr à prova, de conhecer o diferente. Mas nem sempre foi fácil, senti-me várias vezes frustrada por não entender certos hábitos culturais ou até por não aceitar que não vou conseguir mudar o mundo só com os meus atos.” Todo este processo é visto como uma aprendizagem e por isso a porta-voz da *Viva Hoje* salientou também: “Aprender a valorizar e celebrar pequenas conquistas é essencial. É imprescindível que os voluntários vão preparados para todas as situações que possam e vão surgir. Tudo será diferente: o país, a língua, as pessoas, a cultura, o clima, a comida... Para além disso, estando totalmente fora da zona de conforto, este tipo de experiências costumam ser uma montanha russa.” 30 35

Mas esta troca valiosa de doarmos o nosso tempo, dentro ou fora do nosso país, nem sempre é possível. É importante que encontremos outras formas de ajudar, como por exemplo, doando dinheiro, certificando-se sempre se a doação chega ao beneficiário! E que mais podemos oferecer? Alimentos em fim de validade ou excedentes de refeições preparadas, o objetivo é não só reduzir a fome, mas também combater o desperdício alimentar. Várias instituições aceitam donativos e fazem angariação de alimentos em supermercados. Uma refeição oferecida, significa muito mais que “aproveitar restos”. 40 45

Doar roupa, brinquedos ou livros a casas de acolhimento ou a famílias carenciadas vão certamente gerar muita alegria nas famílias de rendimentos baixos. Estas doações, para além de garantirem um dos direitos das crianças, brincar, também proporcionam conhecimento, cultura e educação. Doar cabelo? Sim, é verdade, perucas podem ser criadas para pessoas com doenças que provocam perda de cabelo. E sangue? A lista é extensa, porque ser um doador é estimular e reconhecer a importância da reutilização para o ambiente, é estar atento à comunidade e não se conformar com as desigualdades que assolam o mundo, sejam por questões políticas, climáticas ou culturais.

50

Leia o texto B e responda à pergunta 2 no caderno de respostas.

TEXTO B

Por que você deve adotar animais

Quem tem um animal doméstico já sabe: eles conseguem transformar qualquer dia estressante em um momento divertido e carinhoso. Mas, o que era apenas um sentimento, ganhou comprovação científica. De acordo com uma pesquisa feita, o convívio com cachorros¹ e gatos evita problemas cardíacos. E isso é bem fácil de entender.

Um dos principais fatores de risco para doenças do coração em humanos é o estresse, e toda a liberação hormonal que acontece em nosso organismo quando estamos nervosos. As análises mostram que a depressão, o nervosismo e a ansiedade caem significativamente ao lado de um cachorro, de um gato ou qualquer animal de estimação, porque os efeitos do cortisol são menos sentidos.

5

O Brasil é um dos países do mundo com maior número de animais domésticos, caindo a preferência nos cachorros, gatos, peixes e aves. Conciliar estes com estofados² limpos e bem cuidados não é uma missão impossível, basta seguir algumas recomendações como escolher um estofado com tecido resistente, impermeável e investir em brinquedos também é uma excelente opção. Os brinquedos acalmam, ajudam a melhorar a percepção e a concentração do seu bichinho, e ainda tiram a atenção dos objetos de sua casa, que você não quer que ele bagunce³.

10

Outra das vantagens de adotar um animal doméstico é o aumento de atividade física, porque para viver bem, o seu animal precisa se exercitar. Os animais devem ter a energia gasta de maneira intensa para que estejam bem, felizes e calmos. Levar o seu companheiro para passear e brincar é uma forma leve e divertida de manter-se ativo, mas nos passeios, não são só os animais que socializam, é comum donos de animais domésticos se encontrarem e trocarem informações sobre os seus bichinhos. Os animais podem também ser ótimos companheiros para as crianças porque a amizade entre eles pode estimular os menores a tornarem-se mais responsáveis e generosos. Os animais domésticos também são companheiros excelentes para quem não tem um irmãozinho e através das brincadeiras, eles estimulam o desenvolvimento motor das crianças.

15

Infelizmente todos os anos milhares de animais são abandonados por seus antigos donos e muitas vezes acabam por sofrer maus tratos, por isso, as campanhas de adoção de animais se fazem cada vez mais presentes. Mas antes de adotar um animal doméstico, você deve pensar na estrutura que pode oferecer. Não se trata apenas da estrutura física, mas também familiar, financeira e de tempo. Onde o animal irá dormir? Onde poderá brincar e gastar energia? Quanto tempo você e sua família poderão dedicar ao animal doméstico? Onde ele

20

25

30

¹cachorros – cães

²estofados – sofás

³bagunçar – desarrumar

irá ficar no caso de alguma viagem? Quais serão as despesas com alimentação, consultas veterinárias, etc? Que tipo de animal se adapta à sua realidade? São perguntas que você deve fazer antes de se deixar levar pelo impulso do coração. Afinal, trata-se da chegada de um novo membro da família, de um novo amigo para dividir sua vida. É importante pensar e planejar com responsabilidade para que o animal encontre, de fato, um lar.

35

Se entendermos que animais não são mercadorias, mas seres capazes de sentimento, que têm necessidades de amar e de serem amados, concordaremos que comprar animais não deve ser prioritário mas sim o adotar. Lembre-se que só haverá vendedor se houver comprador.

40

Ao adotar um animal carente, você valoriza a vida e ensina ao seu filho ou às crianças com quem você convive, verdadeiros valores de responsabilidade, comprometimento e, sobretudo, humanidade. Geralmente os animais de rua ou de abrigos já passaram por muito sofrimento e tudo o que eles precisam é de um bom lar para serem felizes de verdade. E não há recompensa maior do que vê-los se transformarem naquela coisinha alegre e saudável depois de receberem uma boa dose de cuidados e carinho. Se você pode mudar o destino de um animal carente, por que não fazer isso?

45

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (UCLES) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

To avoid the issue of disclosure of answer-related information to candidates, all copyright acknowledgements are reproduced online in the Cambridge Assessment International Education Copyright Acknowledgements Booklet. This is produced for each series of examinations and is freely available to download at www.cambridgeinternational.org after the live examination series.

Cambridge Assessment International Education is part of Cambridge Assessment. Cambridge Assessment is the brand name of the University of Cambridge Local Examinations Syndicate (UCLES), which is a department of the University of Cambridge.